

# \* Índice de migrantes já é preocupante em Vitória

Aumentou em 81% no mês de março deste ano em relação ao mesmo período do ano passado o número de migrantes que foram beneficiados com passagens interestaduais e intermunicipais, vale-transporte e encaminhamento ao albergue noturno municipal, pelo Posto de Atendimento ao Migrante (PAM), que funciona na rodoviária de Vitória, através de convênio entre a Prefeitura de Vitória (PMV), Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Sejuc) e Fundação de Assistência Social (FAS).

Em março deste ano, o total de atendimentos chegou a 1.978, sendo que no mesmo período do ano passado o PAM da Rodoviária atendeu a 992 migrantes. Eles chegam à capital e precisam de ajuda para obter passagem de volta ao local de origem, prosseguir caminho ou conseguir pernoites no albergue noturno do município, que funciona próximo ao terminal rodoviário.

## Albergue

Na comparação do primeiro trimestre do ano passado com o deste ano, sobre atendimento no albergue noturno Bezerra de Menezes, da Prefeitura de Vitória (PMV), houve um aumento de 59% no número de atendimentos. De janeiro a março deste ano, foram atendidas 2.300 pes-

soas, que receberam um total de 7.800 refeições, tiveram suas roupas lavadas e dormiram no albergue. Este ano, no mesmo período, foram atendidos 1.444 migrantes, que receberam 2.830 refeições. Segundo os levantamentos, o perfil desses migrantes não é de mendigo, mas de jovens com potencial de produtividade.

O chefe do Serviço de Ações Compensatórias da Secretaria de Ação Social da PMV, Eduardo Machado, disse ontem que o maior fluxo desses migrantes é da região Leste de Minas Gerais e Sul da Bahia. "Quando há um aumento do processo inflacionário e aumento do desemprego, o fluxo é de pessoas voltando ao Nordeste. Quando há seca ocorre o retorno desse pessoal para o Sul (Rio de Janeiro e São Paulo). Vitória fica na rota, por onde passam as BR's 262 e 101, e serve como ponto de parada", explicou Machado.

Ele disse também que esses migrantes param em Vitória por ser a cidade uma referência mais próxima para receberem serviços, principalmente no setor de saúde. "Dia 29 é o Dia do Migrante. Entendemos que essa é uma questão que envolve uma região e precisa de uma ampla discussão, em nível de governos estaduais, com participação do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais", ressaltou Eduardo Machado.